



21 A 23 DE MARÇO  
**DE 2024**  
TEATRO FACISA  
CAMPINA GRANDE - PB



## Trabalhos Científicos

**Título:** A Importância Da Triagem Neonatal Biológica Para Diagnóstico E Tratamento Precoce De Doenças Congênitas

**Autores:** GEISSIANE DOS SANTOS MATIAS (UNIFACISA), EDUARDA CAMPOS LINS (UNIFACISA), ANA KAROLINE FEITOSA NEVES (UNIFACISA), RAYANNE RAMOS DE MORAIS (UNIFACISA)

**Resumo:** A triagem neonatal é fortemente conhecida por ser a ferramenta essencial na prevenção secundária de doenças congênitas infantis. Mundialmente, aproximadamente 1% dos recém-nascidos são afetados por doenças raras, que embora sejam incuráveis, não levarão necessariamente aos efeitos deletérios, caso haja intervenção diagnóstica e terapêutica precoce. Apesar das limitações econômicas e sociais de cada país, a triagem neonatal possibilita o rastreamento de milhões de neonatos anualmente. "O presente estudo tem como objetivo ressaltar a essencialidade da triagem neonatal biológica na qualidade de vida do indivíduo. Essa realidade garante que doenças congênitas e silenciosas como, fenilcetonúria, hipotireoidismo congênito, doença falciforme e outras, possam ser identificadas e tratadas, além de prevenir altas despesas públicas em posteriores intervenções." Trata-se de uma revisão embasada em estudos relacionados à temática, através de pesquisas qualitativas, utilizando base de dados do Pubmed e do Uptodate. "Observou-se que as vantagens do rastreamento neonatal abrangem questões de qualidade de vida para as crianças afetadas e benefícios econômicos para o país. Segundo dados de um estudo realizado na Alemanha, paciente com fenilcetonúria não rastreado ou não tratado gera um custo em torno de 2 500 000 euros, ao passo que um indivíduo que recebe tratamento precoce para fenilcetonúria e siga a trabalhar durante 4 décadas contribuirá, com uma suposta quantia de 500 000 euros em impostos e pagamentos de seguros de saúde." Ao final desta análise, é imperativo reconhecer a relevância da triagem neonatal como algo imprescindível para a saúde da população, visando a qualidade e tempo de vida do paciente, além de promover uma melhor gestão econômica, diante da realização do tratamento prévio. Apesar de ser um serviço ofertado a maior parte da população brasileira, algumas comunidades que habitam na zona rural e povos indígenas, por exemplo, podem não se beneficiar da disponibilidade do teste, fazendo-se necessário que a criança seja avaliada pelo serviço médico, evitando um diagnóstico tardio e consequentemente um pior prognóstico, o que reforça o ideal de que é um exame de suma importância, fazendo-se necessário que esteja disponível com mais igualdade à todas as populações.